



POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUXILIAR POLICIAL DE NECROPSIA DE 3ª CLASSE

PROVA DE CONHECIMENTOS - NÍVEL FUNDAMENTAL

TIPO 2 – VERDE



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo sessenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- Após identificado e acomodado na sala, você somente poderá ausentar-se da mesma **sessenta minutos** após o início da prova, sempre acompanhado por um fiscal
- Você somente poderá entregar sua folha de respostas e deixar definitivamente o local de prova após decorridos **cento e oitenta minutos** do seu início, não podendo, **em nenhuma hipótese**, levar consigo o caderno de provas e qualquer tipo de anotação de suas respostas



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

1

A cultura humana foi preservando sabedoria nas frases denominadas provérbios; o provérbio africano abaixo que recomenda prudência aos leitores é:

- (A) O silêncio é uma cerca em torno do conhecimento;
- (B) Quando dois elefantes brigam, quem sofre é a grama;
- (C) A sorte não é como a roupa que se veste e despe;
- (D) Não saiba seu sócio de ti mais do que sabes dele;
- (E) Papagaio velho não aprende a falar.

2

Um casal pretendia assistir a determinado filme, mas, à porta do cinema, para sua surpresa, havia uma fila incomensurável de pessoas nos guichês. Diante disso, o marido declarou:

– Puxa! Eu esqueci que eram férias das crianças!

Com essa frase, o marido indica que:

- (A) não gostaria de ter vindo em função do grande número de crianças na plateia;
- (B) arrependeu-se de não ter trazido o filho para o cinema;
- (C) lembrou-se de que o filme a ser assistido era destinado especialmente ao público infantil;
- (D) se enganou na opção do filme a ser assistido em função de informações incompletas dos jornais;
- (E) entendeu a razão do grande número de pessoas nas filas.

3

O segmento abaixo que exemplifica o tipo de texto denominado instrucional é:

- (A) As regras do condomínio estabelecem que os moradores não poderão manter animais de estimação nos apartamentos;
- (B) Economize para que, nas próximas férias, possa realizar aquele passeio dos seus sonhos pela Europa;
- (C) A cidade estava deserta em função do feriado prolongado e a Prefeitura instruiu a população para que não visitasse os locais de grandes aglomerações;
- (D) Todos estão cientes de que a inflação parece estar de volta, ainda que em índices menores;
- (E) Uma vez aberta a caixa, conserve-se na geladeira, sendo aconselhável o consumo nos 3 ou 4 dias seguintes.

4

Um cartaz de um loteamento dizia: “Se você adquirir um lote de terreno no Campus Inconfidência, você vai ter como vizinhos as pessoas mais ricas e importantes da cidade! Você pode!”

Nesse caso, o apelo para que o comprador adquira o terreno se centraliza:

- (A) na localização privilegiada;
- (B) nos preços mais acessíveis;
- (C) na facilidade do pagamento;
- (D) na grande dimensão dos lotes;
- (E) no relacionamento social.

5

Uma escritora francesa, falando da felicidade, afirmou que: “A felicidade é uma bola atrás da qual corremos enquanto rola e que chutamos logo que para”.

Com esse pensamento, a escritora quer dizer-nos que a felicidade humana:

- (A) é um estado transitório em nossas vidas;
- (B) depende de nosso estado de espírito;
- (C) está sempre presente em nossa existência;
- (D) se compara às nossas brincadeiras infantis;
- (E) afasta a infelicidade para bem longe.

6

Em muitas situações comunicativas, podemos fazer perguntas em orações com verbos ou em orações sem verbo (orações nominais) com o mesmo significado.

A opção em que as duas formas abaixo mostram significados diferentes é:

- (A) Qual a utilidade do martelo? / Para que serve o martelo?
- (B) Qual o seu endereço? / Onde o senhor reside?
- (C) Qual o trajeto do ônibus? / Por onde passa o ônibus?
- (D) Qual a finalidade da viagem? / Para que o senhor viaja?
- (E) Qual o seu nome? / Como o senhor se identifica?

7

Na comunicação linguística, ocorrem circunstâncias em que os interlocutores esperam cortesia mútua. As palavras e expressões corteses apresentam valor positivo, mas também podem ter conotações negativas.

A situação abaixo que mostra uma conotação negativa é:

- (A) Por favor, bata na porta antes de entrar!
- (B) Por favor, tire os sapatos e fique à vontade;
- (C) Por favor, use a minha camisa na festa;
- (D) Por favor, qual o seu perfume?
- (E) Por favor, ajude-me a guardar a mala.

8

O célebre e falecido cantor Elvis Presley disse certa vez: “Não entendo nada de música. Na minha área você não precisa disso”.

Em relação aos componentes e estruturação dessa frase, é correto afirmar que:

- (A) a forma *disso* substitui e se refere a toda uma frase anterior;
- (B) a forma *Não entendo nada* é redundante, podendo ser substituída por *entendo nada*;
- (C) o pronome *você* se refere ao interlocutor;
- (D) o segundo período é uma repetição do primeiro;
- (E) a pontuação entre os dois períodos poderia ser substituída pela conjunção *embora*.

9

Entre os empregos do pretérito imperfeito do indicativo há um que expressa uma relação de cortesia, como no seguinte caso:

- (A) Francisco tinha uma voz bonita;
- (B) Enquanto dormia, os ladrões roubaram a casa;
- (C) Eu pensava em ir à escola hoje;
- (D) Olhe onde estava a minha carteira;
- (E) Boa tarde, o que queria?

10

A frase abaixo em que a oração adjetiva destacada foi substituída adequadamente por um adjetivo é:

- (A) O crítico de rock é alguém que não sabe escrever, entrevistando gente *que não sabe falar*, para gente que não sabe ler / muda;
- (B) Sucesso é conseguir o *que você quer*. Felicidade é gostar do que você conseguiu / bem-aceito;
- (C) Você não será feliz com mais até ser feliz com o *que você já tem* / comprado;
- (D) Felicidade é como uma flor *que não se deve colher* / acolhedora;
- (E) A felicidade é um bem *que se multiplica* ao ser dividido / multiplicado.

11

Um Manual de Redação exemplifica, com um texto, um dos problemas mais recorrentes na hora de escrever:

“Alexandre, que é o novo coordenador do grupo, que vem a ser sobrinho da diretora, está desenvolvendo um novo projeto, que é o de diminuir o intervalo do lanche, para sairmos mais cedo.”

Esse problema de escrita é:

- (A) o excesso de explicações;
- (B) a falta de paralelismo;
- (C) o uso exagerado de “quês”;
- (D) a pobreza vocabular;
- (E) a mistura de língua popular com a culta.

12

Num passeio, alguém pergunta a um dos acompanhantes:

– Que horas são?

A resposta mais relevante para essa pergunta é:

- (A) Não sei, mas estou com uma fome danada;
- (B) Deve ser tarde porque o sol já está se pondo;
- (C) Ali na esquina, vamos ver no relógio da torre;
- (D) Hora de voltar, pois já estou cansado;
- (E) Para que ficar preocupado com a hora?

13

Observe o texto a seguir, de uma campanha publicitária:

Gripol – ajuda a conviver com a gripe

Quando você ficar gripado, procure viver bem com ela. Procure aliviar seu mal-estar com Gripol. É questão de dias e de ficar o melhor possível enquanto a gripe dure.

O texto da publicidade tem por finalidade:

- (A) mostrar a superioridade de Gripol sobre todos os concorrentes;
- (B) destacar a eficiência do tratamento com Gripol;
- (C) revelar o processo de tratamento utilizado;
- (D) convencer o leitor a comprar o medicamento;
- (E) indicar a necessidade de conviver harmoniosamente com as moléstias.

14

Leia o seguinte anúncio de um programa de rádio:

“Acompanhe nossa programação! Falamos de coração para coração, para os que possuem sentimentos e têm cérebro!”

Em outras palavras, a rádio:

- (A) trata de temas sentimentais para gente inteligente;
- (B) procura abordar temas comuns em nossas vidas;
- (C) tenta recordar fatos amorosos da vida dos ouvintes;
- (D) incentiva a participação de depoimentos pessoais;
- (E) busca despertar sentimentos nos possíveis ouvintes.

15

Parônimos são vocábulos de forma semelhante, mas com distintos significados; assim, são parônimos os verbos *aspirar*, *expirar*, *conspirar*, *inspirar* e *respirar*.

A frase abaixo em que um desses verbos foi empregado em seu significado adequado é:

- (A) Felicidade é alguém para amar, algo para fazer e algo a que *conspirar*;
- (B) Um sobrinho do coronel indicou-lhe a mulher do Batista; era uma moça de 20 anos, loura, assaz bonita e digna de *inspirar* amores;
- (C) Em todo caso, era impossível negá-lo; limitou-se a aplaudi-lo, e, quando a moça entrou em convalescença, aconselhou os pais que a mandassem para algum arrabalde da cidade, a fim de *expirar* ares melhores;
- (D) Não me recorda um só dos argumentos que empreguei, nem talvez interesse conhecê-los, agora que o século está a *respirar*; mas a ideia que me ficou deles é que eram irrespondíveis;
- (E) Creio que os próprios espíritos de São Pedro e São Paulo houvessem escolhido aquela senhora para *aspirar* os nomes que estão no Credo.

16

A conjunção MAS aparece em muitas frases portuguesas, indicando uma contradição entre o conteúdo da primeira afirmação e o da segunda.

A frase abaixo em que essa conjunção tem valor diferente é:

- (A) Tem muito dinheiro, *mas* é muito infeliz;
- (B) O filme é bom, *mas* um pouco chato;
- (C) O time jogou bem, *mas* perdeu;
- (D) Ficou triste, *mas* quem não ficaria...;
- (E) A prova estava fácil, *mas* obtive nota ruim.

17

A embalagem de um biscoito mostra o seguinte:

Biscoitos Vó Mecias

Tradicional sabor mineiro

Estrelinha de castanha

O nome dos biscoitos - Vó Mecias - tem a finalidade de:

- (A) indicar qualidade superior do produto;
- (B) mostrar que se trata de algo muito antigo;
- (C) valorizar a tradição sobre a modernidade;
- (D) destacar a origem mineira do produto;
- (E) ressaltar o cuidado na elaboração do produto.

18

São famosas no Brasil as frases que os caminhoneiros escrevem nos para-choques ligadas à sua atividade.

A frase abaixo que é desligada dessa profissão é:

- (A) Nas curvas do teu corpo capotei meu coração;
- (B) O beijo é como cigarro: não sustenta, mas vicia;
- (C) Perigo não é cavalo na pista, mas burro na direção;
- (D) Paquere todas as mulheres, mas conserve a sua direita;
- (E) Estepe e mulher é sempre bom ter de reserva.

19

Um cliente de um restaurante estuda o cardápio e pede explicações sobre a “sopa de ninhos de andorinha”; o garçom explica que se trata de andorinhas marinhas e que a sopa é feita com as algas que a ave recolhe no mar e deposita no ninho. O cliente comenta:

– Ainda bem!

O comentário do cliente indica que ele estava preocupado com:

- (A) a demora na preparação do prato;
- (B) o alto custo da refeição;
- (C) a utilização de elementos estranhos;
- (D) o futuro das aves;
- (E) o visual negativo da comida.

28

Modificamos um retângulo, aumentando sua base em 32% e diminuindo sua altura em 32%.

Então, sua área:

- (A) não se alterou;
- (B) diminuiu cerca de 10%;
- (C) aumentou cerca de 10%;
- (D) diminuiu cerca de 20%;
- (E) aumentou cerca de 20%.

29

João tem hoje 22 anos e lembrou que, há oito anos, nesse mesmo dia do ano, sua irmã Maria disse para ele: "Eu tenho a metade da sua idade".

Nesse mesmo dia do ano, quando Maria tiver 35 anos, João terá:

- (A) 42 anos;
- (B) 43 anos;
- (C) 57 anos;
- (D) 65 anos;
- (E) 70 anos.

30

Considere a soma

$$\frac{1}{6} + \frac{3}{8} + \frac{7}{10} = \frac{a}{b}$$

sendo os números naturais a e b primos entre si.

O valor da soma $a + b$ é:

- (A) 35;
- (B) 47;
- (C) 181;
- (D) 227;
- (E) 269.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções Básicas de Biologia e Anatomia Humana

31

O exame de PSA (Antígeno Prostático Específico) tem sido usado para detectar a presença de sêmen em materiais coletados na cena de um crime ou no exame da vítima.

Além do líquido prostático, faz parte da composição do sêmen o líquido produzido:

- (A) na uretra;
- (B) nas vesículas seminais;
- (C) nos canais deferentes;
- (D) nos epidídimos;
- (E) no corpo cavernoso.

32

Uma amostra de osso retirado de uma perna humana em estágio avançado de decomposição foi encaminhada ao Departamento de Polícia Técnico-Científica. A análise do DNA das células ósseas revelou tratar-se de um indivíduo do sexo masculino.

Essa conclusão deve-se à presença, no núcleo das células, de:

- (A) 23 cromossomos;
- (B) 22 pares de cromossomos;
- (C) 42 cromossomos e dois cromossomos sexuais;
- (D) um par de cromossomos XX;
- (E) um par de cromossomos XY.

33

"O cianeto é um veneno que mata rápido e é o mais fácil de ser detectado, sua patologia aparece em todo o corpo", disse uma perita forense que estava investigando um assassinato.

(Adaptado de: <https://istoe.com.br/envenenamento-uma-forma-historica-de-assassinar/>)

O cianeto é uma toxina mitocondrial e é uma das intoxicações mais letais conhecidas pelo homem.

As mitocôndrias, organelas diretamente afetadas pelo cianeto, são responsáveis por etapas da:

- (A) respiração celular;
- (B) síntese de proteínas;
- (C) fermentação;
- (D) síntese de lipídios;
- (E) síntese de DNA.

34

Quando comparamos determinada região do intestino de uma pessoa com doença celíaca com a mesma região de uma pessoa normal, observa-se que a pessoa portadora da doença tem perda das vilosidades das paredes do órgão.

Para a pessoa doente, esse problema interfere na:

- (A) digestão dos aminoácidos;
- (B) absorção de fibras;
- (C) digestão dos sais minerais;
- (D) absorção dos nutrientes;
- (E) digestão de fibras.

35

O defeito é a coisa mais fantástica para a identificação humana. A maneira pela qual um osso cicatriza após quebrar é única, assim como a sua localização.

(Adaptado de <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/ossadas-humanas-sao-sinonimos-de-misterio-e-o-caminho-para-esclarecer-crimes/>)

Um eventual indicativo de uma fratura no fêmur, onde o osso está se recompondo, é:

- (A) o calo ósseo, uma elevação resultante do processo de regeneração;
- (B) a sutura, uma formação temporária de epitélio;
- (C) o calo ósseo, uma depressão no osso resultante da perda de cálcio na região;
- (D) a sutura, uma formação temporária de osteócitos;
- (E) a presença permanente de tecido cartilaginoso no lugar do ósseo.

36

A morte por engasgue ocorre quando um objeto ou pedaço de alimento é engolido e vai parar nas vias respiratórias, bloqueando a chegada de ar nos pulmões.

Isso pode acontecer quando, durante a deglutição, uma estrutura de cartilagem chamada epiglote não fecha a entrada da(o):

- (A) faringe;
- (B) laringe;
- (C) esôfago;
- (D) traqueia;
- (E) brônquio.

37

A pele tem um importante aspecto na necropsia. Se a pessoa morreu recentemente, por exemplo, a pele fica pálida, com uma tonalidade azul e com aparência marmorizada nos ombros e peito.

A respeito da pele, é correto afirmar que ela é um:

- (A) tecido de revestimento chamado epitelial;
- (B) órgão formado pelo tecido conjuntivo queratinizado;
- (C) tecido de revestimento chamado conjuntivo;
- (D) órgão formado pelos tecidos epitelial e conjuntivo;
- (E) tecido de revestimento chamado epiderme.

38

"Na necropsia, é possível obter um diagnóstico de infarto se for possível observar trombos nas artérias coronárias. Isso, no entanto, acontece em pessoas mais velhas. Pacientes jovens dificilmente têm artérias obstruídas."

(Adaptado de <http://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2014/02/necropsia-de-supesto-ladiao-infartado-aponta-morte-indeterminada-diz-impl.html>)

As artérias coronárias são aquelas que:

- (A) chegam à aorta e levam sangue com gás carbônico vindo do miocárdio;
- (B) saem das artérias pulmonares e levam sangue com oxigênio para o músculo cardíaco;
- (C) saem da aorta e levam sangue com oxigênio para o miocárdio;
- (D) chegam às artérias pulmonares e levam sangue com oxigênio para o músculo cardíaco;
- (E) chegam às veias pulmonares e levam sangue com nutrientes para o músculo cardíaco.

39

Características do esqueleto podem contribuir para estimar a idade de um cadáver, já que, durante o crescimento, surgem sinais de maturidade do desenvolvimento. A determinação da idade óssea pode ser feita, por exemplo, com a utilização da radiografia do punho e da mão esquerda.

Dentre as mudanças que caracterizam o esqueleto de um adulto, está o(a):

- (A) diminuição do número de ossos, em função da fusão de alguns deles;
- (B) interrupção do metabolismo das células ósseas, determinando o fim do crescimento;
- (C) surgimento dos discos epifisários, regiões de intensa multiplicação de células cartilaginosas;
- (D) imobilização das articulações entre os ossos da mão e dos dedos, que se tornam fixas;
- (E) substituição gradativa do tecido ósseo por tecido cartilaginoso.

40

Segundo o Manual de Rotinas do Instituto de Medicina Legal do Distrito Federal, durante o exame cadavérico básico, alguns itens merecem atenção. Entre eles, está a verificação da presença de líquido na cavidade da pleura (cavidade pleural).

A pleura é o(a):

- (A) cavidade torácica onde se localizam o coração e o timo;
- (B) músculo oco que separa a cavidade abdominal da cavidade torácica;
- (C) membrana dupla que envolve os pulmões;
- (D) canal vertebral por onde passa a medula espinal;
- (E) conjunto de tecidos que protege o coração.

41

No exame externo do cadáver há caracteres que devem ser observados e relatados no laudo cadavérico. Entre eles, o estado de nutrição, que pode ser avaliado pela quantidade de certo tipo de tecido que é o principal reservatório energético do organismo. Esse tecido e a substância armazenada em suas células são, respectivamente:

- (A) tecido cartilaginoso e colágeno;
- (B) tecido adiposo e lipídios;
- (C) tecido muscular liso e proteínas;
- (D) tecido epitelial e queratina;
- (E) tecido ósseo e sais de cálcio.

42

A rigidez cadavérica (*rigor mortis*) consiste num tipo específico de contração muscular do cadáver, que surge dentro de uma a três horas após a morte. Essa contração é resultado da perda da produção de energia pelas células.

(Adaptado de <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/tanatologia>)

Os músculos da locomoção que sofrem com a rigidez cadavérica são classificados como:

- (A) não estriados esqueléticos;
- (B) estriados cardíacos;
- (C) não estriados cardíacos;
- (D) estriados esqueléticos;
- (E) não estriados lisos.

43

Sobre a rigidez cadavérica, observa-se que os músculos permanecem rígidos até que proteínas musculares sejam desintegradas.

(Adaptado de <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/tanatologia>)

Em regra, isso ocorre pela ação de enzimas digestivas liberadas do(s):

- (A) ribossomos;
- (B) lisossomos;
- (C) núcleo;
- (D) nucléolo;
- (E) retículo endoplasmático liso.

44

Para a identificação de cadáveres em estado de decomposição, recomenda-se a coleta de DNA de duas fontes distintas, como, por exemplo, cartilagem e osso longo, preferencialmente fêmur. No entanto, se não for possível utilizar o fêmur, um outro osso longo dos membros inferiores pode ser investigado.

Esse osso pode ser o(a):

- (A) rádio;
- (B) patela;
- (C) tíbia;
- (D) ulna;
- (E) calcâneo.

45

Dados recolhidos em necropsias têm sido utilizados nos estudos de algumas doenças da vesícula biliar.

Armazenada nessa vesícula, a bile é produzida no:

- (A) pâncreas e não tem enzimas em sua composição. Ela age como um "detergente" sobre as gorduras;
- (B) fígado e tem em sua composição a enzima lipase. Isso explica a ação da bile sobre as gorduras;
- (C) pâncreas e tem em sua composição a enzima lipase. Isso explica a ação da bile sobre as gorduras;
- (D) fígado e não tem enzimas em sua composição. Ela age como um "detergente" sobre as gorduras;
- (E) duodeno e tem em sua composição a enzima lipase. Isso explica a ação da bile sobre as gorduras.

46

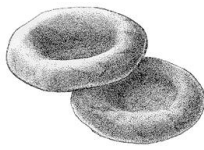
Para exame de alcoolemia 24 horas após o óbito, pode-se utilizar o sangue coletado da veia cava superior.

Essa veia transporta o sangue que:

- (A) chega ao átrio direito do coração;
- (B) sai do coração pelo átrio esquerdo;
- (C) chega ao ventrículo esquerdo do coração;
- (D) sai do coração pelo ventrículo direito;
- (E) chega ao ventrículo direito do coração.

47

O esquema mostra o tipo celular presente em maior quantidade no sangue humano.



Essas células, altamente especializadas para realizar a sua função, apresentam estruturas como:

- (A) núcleo e membrana plasmática;
- (B) citoplasma e membrana plasmática;
- (C) parede celular e citoplasma;
- (D) núcleo e citoplasma;
- (E) parede celular e vacúolo.

48

Há características morfológicas do esqueleto humano que podem auxiliar no diagnóstico do sexo biológico do indivíduo. Por exemplo, o tamanho da cintura escapular, que no homem é mais larga.

A cintura escapular é formada pela escápula e pelo(a):

- (A) sacro;
- (B) ílio;
- (C) esterno;
- (D) clavícula;
- (E) cóccix.

49

É sabido que o corpo já possui bactérias que fazem parte da flora natural, principalmente, a flora intestinal, por isso é comum que a putrefação de um indivíduo morto se inicie no intestino e, como consequência, surja um sinal de “mancha verde abdominal”. Essa mancha representa a evidência da decomposição dos tecidos.

(Adaptado de <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/tanatologia>)

Nos indivíduos vivos, o intestino grosso, além de formar as fezes:

- (A) absorve a água e os aminoácidos que não foram captados no intestino delgado;
- (B) termina a digestão dos lipídios e das proteínas que não foram absorvidos no intestino delgado;
- (C) absorve os aminoácidos e os sais minerais que não foram captados no intestino delgado;
- (D) termina a digestão dos lipídios e absorve os aminoácidos resultantes da digestão das proteínas;
- (E) absorve a água e os sais minerais que não foram absorvidos no intestino delgado.

50

O aparelho genital feminino é formado pelos órgãos genitais internos e externos.

A produção dos principais hormônios sexuais pelo corpo feminino é feita:

- (A) nos ovários, onde normalmente ocorre a fecundação;
- (B) no útero, onde normalmente ocorre a fecundação;
- (C) nos ovários, sendo os hormônios em questão a progesterona e o estrogênio;
- (D) no útero, sendo os hormônios em questão a progesterona e o estrogênio;
- (E) nas tubas uterinas, onde normalmente ocorre a fecundação.

51

As articulações do esqueleto são pontos de encontro entre ossos e podem ser classificadas em diferentes categorias.

As articulações entre as vértebras são do tipo:

- (A) semimóveis, como as da fíbula, tibia e fêmur;
- (B) móveis, mas permitindo movimentos limitados;
- (C) semimóveis, permitindo pequenos movimentos;
- (D) móveis, como as do quadril;
- (E) imóveis, como os ossos do crânio.

52

Acidentes automobilísticos podem causar a movimentação do encéfalo no interior da caixa craniana, levando ao estiramento e rompimento de axônios e vasos sanguíneos cerebrais. O rompimento de axônios pode produzir a morte do indivíduo.

Axônio é o(a):

- (A) célula nervosa, que também pode ser chamada de neurônio;
- (B) prolongamento da célula nervosa, por onde entra o estímulo nervoso;
- (C) bainha de gordura que envolve os neurônios e atua como isolante elétrico;
- (D) região da célula nervosa que forma os feixes que compõem os nervos;
- (E) local do neurônio onde fica o núcleo, que comanda o funcionamento da célula.

53

Durante um acidente, uma lesão no bulbo raquidiano, componente do sistema nervoso central, pode ocasionar ao indivíduo:

- (A) perda do controle de movimentos;
- (B) perda de memória e dificuldade de raciocínio;
- (C) dificuldade de manter a postura ereta;
- (D) ausência de controle da temperatura corporal;
- (E) morte por parada respiratória.

54

Em uma autópsia, “com o cadáver virado para cima, realiza-se uma incisão na testa para que a pele seja retirada do caminho e permita a exposição do crânio. Com isso, passa-se à abertura da cavidade craniana e, após o exame das membranas que revestem o cérebro, à remoção do encéfalo”.

(Adaptado de <http://www.sbp.org.br/investigando-a-morte-passo-a-passo-de-uma-autopsia/>)

As membranas de tecido conjuntivo que revestem o cérebro são:

- (A) as medulas. No espaço entre elas se encontra o líquido cefalorraquidiano, importante na proteção do sistema nervoso;
- (B) as meninges. No espaço entre elas se encontra o líquido cefalorraquidiano, importante no controle do equilíbrio;
- (C) as medulas. No espaço entre elas se encontra o líquido cefalorraquidiano, importante no controle do equilíbrio;
- (D) as meninges. No espaço entre elas se encontra o líquido cefalorraquidiano, importante na proteção do sistema nervoso;
- (E) os tálamos. No espaço entre elas se encontra o líquido cefalorraquidiano, importante no controle do equilíbrio.

55

O monóxido de carbono é um gás produzido durante a queima de hidrocarbonetos, como o gás natural usado em residências. A intoxicação causada por monóxido de carbono (CO) pode ser fatal porque esse gás:

- (A) destrói as hemácias, impedindo a eliminação de gás carbônico nos alvéolos;
- (B) aumenta a acidez do sangue, causando a morte dos tecidos e órgãos;
- (C) liga-se preferencialmente à hemoglobina, reduzindo o transporte de oxigênio até as células;
- (D) interrompe o movimento dos leucócitos, dificultando a hematose nos pulmões;
- (E) bloqueia a ação das plaquetas, provocando a ocorrência de hemorragias.

Noções de Prova no Processo Penal

56

A Lei nº 11.340/2006 cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e dá outras providências.

De acordo com a mencionada Lei Maria da Penha, é direito da mulher em situação de violência doméstica e familiar o:

- (A) pronto atendimento pericial feito pelo policial militar que atender à ocorrência, com imediata emissão do auto de exame de corpo de delito;
- (B) atendimento policial e pericial especializado, ininterrupto e prestado por servidores, preferencialmente do sexo feminino, previamente capacitados;
- (C) decreto do afastamento do agressor do lar, nos casos de violência física, a ser feito, em qualquer hipótese, pelo policial militar que atender à ocorrência;
- (D) encaminhamento à perícia exclusivamente pela autoridade judicial, com nomeação de perito e auxiliares do perito pelo juízo criminal;
- (E) depoimento assistido por assistentes sociais e psicólogos, que não pode ser tomado em sede policial e deve ser realizado apenas em juízo.

57

Marta, auxiliar de necropsia da Polícia Civil do Estado Alfa, acaba de receber no departamento onde está lotada no Instituto Médico Legal (IML) um cadáver, para fins de perícia. Pela documentação que acompanhou o cadáver, percebe-se que a morte ocorreu há apenas duas horas.

No caso em tela, de acordo com o Código de Processo Penal, a autópsia será feita:

- (A) imediatamente, para melhor aproveitar os vestígios do crime, salvo ordem judicial em sentido contrário;
- (B) imediatamente, para melhor aproveitar os vestígios do crime, salvo determinação em sentido contrário do perito legista;
- (C) no prazo máximo de quarenta e oito horas da entrada do cadáver no IML, sob pena de responsabilidade funcional dos policiais lotados no órgão;
- (D) pelo menos seis horas depois do óbito, salvo se os peritos, pela evidência dos sinais de morte, julgarem que possa ser feita antes daquele prazo, o que declararão no auto;
- (E) pelo menos vinte e quatro horas depois do óbito, salvo se os peritos, pela evidência dos sinais de morte, julgarem que os vestígios do crime podem desaparecer.

58

André foi aprovado em concurso público para o cargo de auxiliar de necropsia da Polícia Civil do Estado Alfa. Durante seu curso de formação na Acadepol, André e os demais novos policiais foram orientados a atender todas as normas sobre a cadeia de custódia. De acordo com o Código de Processo Penal, considera(m)-se cadeia de custódia:

- (A) as prisões localizadas no interior das delegacias de polícia, que se destinam a receber e manter recolhidos, até ordem judicial de soltura, os presos provisórios;
- (B) o controle feito pelo juiz das garantias, que é responsável pela análise da legalidade da investigação criminal e pela salvaguarda dos direitos individuais do indiciado;
- (C) a fase de colheita da prova oral em um inquérito policial, consistente no interrogatório do investigado perante a autoridade policial e no depoimento de testemunhas;
- (D) as penitenciárias, que se destinam a receber e manter recolhidos, até ordem judicial de soltura, os detentos condenados com trânsito em julgado à pena privativa de liberdade, com início de cumprimento em regime fechado;
- (E) o conjunto de todos os procedimentos utilizados para manter e documentar a história cronológica do vestígio coletado em locais ou em vítimas de crimes, para rastrear sua posse e manuseio a partir de seu reconhecimento até o descarte.

Noções de Direito Administrativo

59

A auxiliar de necropsia da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro Maria está lotada em Posto Regional de Polícia Técnica e Científica do interior do Estado. Durante a madrugada, Maria, única policial de plantão, recepcionou de policiais militares um cadáver feminino para fins de perícia. Para adiantar o trabalho, mesmo não havendo naquele momento qualquer perito no órgão, Maria fez o exame pericial, além de ter emitido e assinado sozinha o auto de exame cadavérico (AEC), agindo em sentido contrário ao que dispõem as normas aplicáveis às atribuições de seu cargo.

Pelos fatos narrados, percebe-se que a perícia feita por Maria é inválida, por vício no elemento do ato administrativo da:

- (A) finalidade;
- (B) competência;
- (C) motivo;
- (D) objeto;
- (E) motivação.

60

João é auxiliar de necropsia da Polícia Civil do Estado Alfa e está lotado no Instituto Médico Legal. No exercício de suas funções, João recebeu o cadáver de um homem para limpeza e preparo para a autópsia. Ao abrir o invólucro onde o corpo estava acondicionado, João imediatamente reconheceu que o corpo era de seu vizinho José, seu desafeto de longa data. Tendo em vista que João também se considera inimigo de toda a família do agora falecido José e com o objetivo de prejudicar os parentes de seu vizinho, o policial resolveu atrasar ao máximo a autópsia do cadáver e deixou o corpo em local impróprio, por prazo muito superior ao previsto nas normas aplicáveis.

Agindo da forma antes narrada, João violou diretamente o princípio expresso da administração pública da:

- (A) autotutela, pois deve tratar todos os cidadãos com igualdade, independentemente de serem seus amigos ou inimigos;
- (B) moralidade, pois, como conhece a família do falecido, deveria ter dado prioridade para a conclusão da perícia;
- (C) impessoalidade, pois deve agir na busca do interesse da coletividade, sem beneficiar nem prejudicar alguém em especial;
- (D) finalidade, pois deve conciliar seu interesse particular com o público, de maneira a não prejudicar seus desafetos ou os familiares destes;
- (E) continuidade, pois, como é inimigo do falecido e de sua família, deveria ter pedido a um estagiário para prosseguir com as atividades de preparo do corpo.

Realização

